

OPTIMIZE SELECÇÃO BASE
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2020



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2020	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019	14
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2020 e 2019	15
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2020 e 2019	16
3	Divulgações	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	18
4	Certificação das Contas.....	29

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2020

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2020

ESTÍMULOS MONETÁRIOS MASSIVOS SUPORTAM O CONFINAMENTO GLOBAL

O ano de 2020, que vaticinava o prolongar do anterior longínquo ciclo expansionista, foi fortemente abalado pela pandemia do Covid-19, confinando grande parte da população mundial e como consequência, afetando a atividade económica. Os mercados financeiros foram bastante pressionados, obrigando os vários governos por todo o mundo, e paralelamente os principais bancos centrais, a promoverem estímulos económicos e monetários em dimensões nunca assistidas, representando valores várias vezes superiores às quedas previstas do produto interno bruto das regiões/países.

Tudo somado, assistimos a uma forte assimetria setorial dentro das várias classes de ativos. Por um lado, uma reação positiva nos setores mais preparados para o trabalho à distância, por outro, os mais dependentes do trabalho presencial, foram os mais penalizados. Genericamente, assistimos a uma recuperação em “V” alargado, perante as fortes intervenções das entidades governamentais e supranacionais, intensificado, no final do ano, pelo sucesso da última fase de vários ensaios clínicos das vacinas para tratamento do Covid-19. Portanto, o ano de 2021 vai ser marcado por uma reabertura gradual das várias economias ao ritmo da vacinação da população mundial.

Nos EUA, para atacar o abrandamento económico do confinamento populacional, a FED promoveu um corte abrupto das taxas de juro para valores próximos de zero, mantendo o atual nível para os próximos anos, de forma a minimizar os efeitos da contração da económica prevista para 2020, e potenciar a sua recuperação nos anos seguintes. Paralelamente, a injeção de liquidez para compra de ativos atinge já os 3 triliões de dólares, correspondendo a 15% do seu PIB. Do lado governamental, a administração americana acompanhou com novos estímulos para financiar e subsidiar diretamente a população e as empresas, montantes que correspondem a 12% do PIB. Portanto, estímulos que superam largamente o forte abrandamento com tendência para serem reforçados no caso de estes números voltarem a deteriorar. Todavia, um segundo pacote de estímulos, no final do ano na antecâmara das eleições presidenciais americanas foi “embargado” no congresso, com os democratas e republicanos não terem chegado acordo quanto aos seus detalhes. Contudo, o novo pacote de ajuda, se não for antes, deverá ser implementado após a tomada de posse dos novos membros da câmara dos representantes e do senado em janeiro 2021.

Joe Biden, pelo partido democrata, acabou por vencer umas eleições disputadas ao limite, num escrutínio marcado pelos acontecimentos deste ano, especialmente pela resposta leviana com que a administração D. Trump lidou com a pandemia. O partido democrata manteve a maioria na casa dos representantes, e conseguiu garantir a maioria no senado após conquistarem 2 lugares na 2ª volta das eleições no estado da Geórgia, já em 2021.

Os resultados eleitorais acabaram por animar os mercados, com a prometida reabertura da economia americana ao exterior e ao regresso à aposta na produção de energia renovável, em detrimento do fóssil. Por outro lado, o controlo nas 2 câmaras por parte do partido democrático vai facilitar a intenção da nova administração em limitar o crescimento dos conglomerados tecnológicos.

O ano foi marcado pelo forte condicionamento da atividade económica, sobretudo no 2.º e 4.º trimestres, períodos marcados pela 1.ª e 2.ª vaga da pandemia COVID-19. Em consequência, foram implementadas fortes medidas restritivas que condicionaram agressivamente a atividade económica e os mercados financeiros, especialmente quando comparado com o mercado norte-americano. Com efeito, o BCE, assim como

os vários governos de forma individualizada, concertada, e até mesmo mutualizada, conseguiu compensar as fortes consequências da contração na atividade económica, fornecendo armas necessárias para estimular tanto o consumo como o investimento. A velocidade da recuperação na região vai depender muito dos decisores políticos, ou seja, em fazer chegar no menor tempo possível estas ajudas para a economia real e também do ritmo da vacinação à população.

No Japão, o ano de 2020 deverá terminar com uma contração de 5.5% e uma expansão de 4.2% e 2.6% nos anos seguintes. O BoJ mantém-se firme na sua política agressiva de compra de ativos, tanto em dívida como em ações, detendo já cerca de 80% do mercado de ETF emitidos naquele país. Nesta região, as suas autoridades atuam a uma velocidade avassaladora na promoção de estímulos monetários, razão pela qual o mercado acionista deve continuar bastante suportado.

Nos países emergentes observámos uma divergência. Por um lado, a América Latina e Índia, muito penalizadas pelo flagelo pandémico, por outro lado, os países do sudeste asiático, especialmente a China, que foram os que melhor souberam lidar com a pandemia, sendo os primeiros a regressar à normalidade. A China para além de ser a única economia a terminar o ano em crescimento, conseguiu mobilizar os seus vizinhos para o maior acordo comercial do mundo. Com efeito, a China, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Nova Zelândia e 10 países do sudeste asiático celebraram compromissos para a livre circulação de bens, representando 1/3 das transações do comércio mundial. Apesar de ainda não contar com a Índia, é mais um marco na predominância da China no comércio mundial.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2017	2018	2019	2020 (P)	2021 (P)
Mundo	3.80%	3.60%	2.80%	-4.40%	5.20%
Zona Euro	2.50%	1.90%	1.30%	-8.30%	5.20%
Alemanha	2.50%	1.50%	0.60%	-6.00%	4.20%
França	2.30%	1.70%	1.50%	-9.80%	6.00%
Itália	1.70%	0.90%	0.30%	-10.60%	5.20%
Espanha	3.00%	2.60%	2.00%	-12.80%	7.20%
Portugal	3.50%	2.40%	2.20%	-10.00%	6.50%
Estados Unidos	2.40%	2.90%	2.20%	-4.30%	3.10%
Canadá	3.00%	1.90%	1.70%	-7.10%	5.20%
Japão	1.90%	0.80%	0.70%	-5.30%	2.30%
Reino-Unido	1.80%	1.40%	1.50%	-9.80%	5.90%
China	6.80%	6.60%	6.10%	1.90%	8.20%
Índia	7.20%	6.80%	4.20%	-10.30%	8.80%
Brasil	1.10%	1.10%	1.10%	-5.80%	2.80%
Rússia	1.60%	2.30%	1.30%	-4.10%	2.80%

Fonte: FMI

AÇÕES: OS DESAFIOS CONJUNTURAIS ACELERAM AS TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

As medidas restritivas impostas ao longo do último ano tiveram o condão de acelerar a tendência de uma maior digitalização e menor dependência do trabalho presencial, pelo que as empresas tecnológicas que fomentam a digitalização e robotização da economia foram e vão continuar a ser as mais beneficiadas pelas alterações estruturais que esta pandemia espoletou. Ainda no último ano, as empresas de saúde foram muito beneficiadas, principalmente as que estão ligadas aos tratamentos terapêuticos, testes de diagnósticos e cuidados de higiene, e que estão a ser a resposta para ultrapassar e mitigar o descontrolo pandémico. Ainda no último ano, as empresas ecologicamente sustentáveis, beneficiadas pela forte redução do custo de produção das energias solares e eólicas, e pelos fortes apoios governamentais face à urgência de transformação energética tiveram um desempenho muito positivo. Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance de -5.1%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha tiveram um comportamento dispare, o CAC -7.1%, já o DAX +3.6%. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram -15.5, -5.4% e -6.1%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas registaram desempenhos bastante positivos. O Nasdaq valorizou 43.6%, o S&P500 obteve um ganho de 16.3% e o Dow Jones subiu 7.3%, embora tenham sido penalizados pela depreciação do dólar face ao euro em 8.2%.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 16%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 desvalorizou 14.3% no ano, agravado em mais 5.4% pela depreciação da libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a avançar 15.8%, suportado pela excelente performance dos índices chineses, enquanto que nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets registou uma descida de -5.8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2020 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	2.9%	-27.1%
Rússia	MICEX	8.0%	-18.1%
Estados Unidos	S&P 500	16.3%	6.8%
Austrália	ASX 200	-1.5%	-0.8%
Japão	NIKKEI 25	16.0%	11.6%
China	HANG SENG	-3.4%	-10.9%
Reino-Unido	FTSE	-14.3%	-19.0%
França	CAC 40	-7.1%	-7.1%
Alemanha	DAX	3.5%	3.5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-5.1%	-5.1%
Espanha	IBEX 35	-15.5%	-15.5%
Portugal	PSI 20	-6.1%	-6.1%
Itália	MIB	-5.4%	-5.4%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: LOWER FOR LONGER

O mercado obrigacionista continua suportado pelos fortes programas acomodatórios dos bancos centrais. Nesta categoria, encontramos os rendimentos das emissões dos países desenvolvidos que oferecem taxas reduzidas, sendo que 18 trilhões de dólares em dívida está a negociar com yields negativas. Este fenómeno atinge especialmente as obrigações cotadas em euros, refletindo o menor risco destes países assegurado pela âncora dos Bancos Centrais. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para -0.6% e -0.3% refletindo a política monetária expansionista do BCE. Nos Estados- Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos, a refletirem os cortes das taxas de juro diretora por parte da FED, estabilizou nos 0.9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 0.2%, num período que culminou com a saída efetiva da União Europeia e o fim do Brexit.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2020
Estados Unidos	1.9%	0.9%
Alemanha	-0.2%	-0.6%
França	0.1%	-0.3%
Itália	1.4%	0.5%
Espanha	0.5%	0.0%
Portugal	0.4%	0.0%
Grécia	1.5%	0.6%
Reino- Unido	0.8%	0.2%
Suíça	-0.5%	-0.6%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: MATERIAIS PRECIOSOS E ENERGIA EM SENTIDOS OPOSTOS

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -6.1%. Para este comportamento muito contribui a evolução de aproximadamente de -20.5% do peso-pesado petróleo. Os ativos considerados de refúgio, o ouro e a prata tiveram um comportamento bem divergente, terminando o ano a valorizar 25.1% e 47.9% respetivamente.

DIVISAS: APRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro apreciou-se face aos seus principais pares cambiais, com ganhos de 8.2% face ao dólar, de 5.4% face à libra esterlina e de 3.5% face ao iene japonês. Realce ainda para a forte depreciação do real face ao euro de 28.8%.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

31 de Dezembro de 2020	
S&P GS Commodity Index	-6.1%
WTI Crude Oil	-20.5%
Gold	25.1%
Silver	47.9%
Corn	24.8%
Copper	-21.5%
Aluminum	10.6%
Natural Gas	-17.5%
Soy beans	39.5%

Dados Bloomberg

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2020

Em 2020, o fundo Optimize Selecção Base fechou o ano com um valor da unidade de participação de 11,1945€ (categoria A) e 11,3164€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2020 foi de, respetivamente, -3,3% e -3,1% com uma volatilidade de 8,6% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Base, em 2 de Novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de Dezembro de 2020, a performance anualizada foi de 2,21% (categoria A) e 2,42% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de Novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações, e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 45 a 65% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 75% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

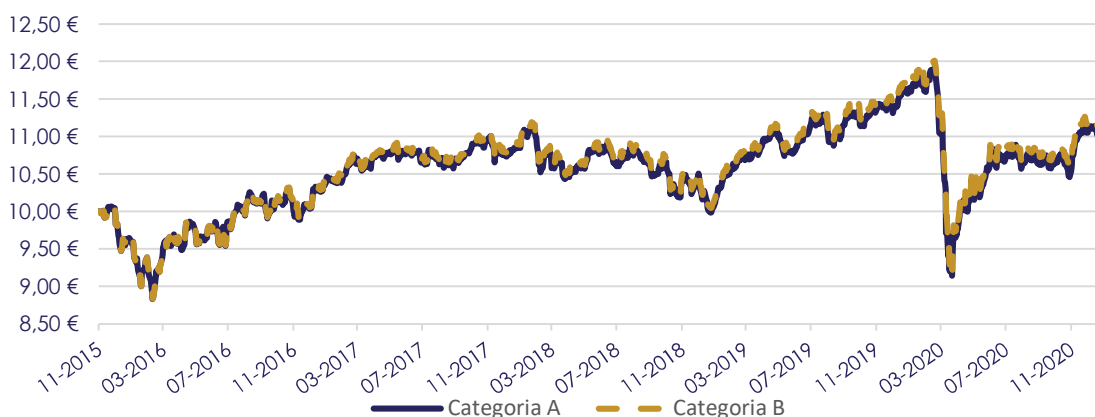
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2020	-3,3%	8,6%	4
2019	15,1%	7,0%	4
2018	-7,3%	6,6%	4
2017	4,9%	6,6%	4
2016	7,4%	5,2%	4

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2020	-3,1%	8,6%	4
2019	15,3%	7,0%	4
2018	-7,1%	6,6%	4
2017	5,1%	6,6%	4
2016	7,6%	5,2%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	44,3%
Obrigações	53,0%
Tesouraria	2,7%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Repartição Geográfica	
Europa	24,3%
Global	14,6%
Japão	14,5%
Suécia	9,7%
Coreia do Sul	5,2%
Suíça	5,0%
Canada	4,9%
Reino Unido	4,8%
EUA	4,8%
Rússia	4,8%
Noruega	4,7%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Principais Posições	Valor	%
Fidelity - USD Bond	3.703.679,13 €	14,6%
UBS ETF - EMU Social	2.485.702,92 €	9,8%
Eurizon Bond JPY Z	2.428.031,84 €	9,6%
iShares South Korea	1.326.845,41 €	5,2%
AXA WF - Switzerland	1.257.563,41 €	5,0%
GS Japan Equity	1.247.850,00 €	4,9%
iShares ETF Sweden	1.245.284,68 €	4,9%
Lyxor ETF Canada	1.239.810,00 €	4,9%
Candriam Bond EUR HY	1.231.812,40 €	4,9%
iShares ETF EUR Agg	1.228.271,99 €	4,8%
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	1.224.338,50 €	4,8%
SPDR BBG 0-5 US HY	1.222.283,40 €	4,8%
iShares ETF FTSE 100	1.220.698,98 €	4,8%
Nordea Swedish Bond	1.206.161,71 €	4,8%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2020	1.427.027,81 €	127.476,12257	11,1945 €
2019	1.410.092,32 €	121.849,12197	11,5724 €
2018	993.822,41 €	98.808,84451	10,0580 €
2017	518.561,26 €	47.803,90321	10,8477 €
2016	218.050,72 €	21.083,15219	10,3424 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2020	23.910.174,62 €	2.112.885,72062	11,3164 €
2019	24.755.725,50 €	2.120.815,32555	11,6727 €
2018	20.824.604,89 €	2.057.109,34608	10,1232 €
2017	22.383.003,95 €	2.054.360,39967	10,8954 €
2016	15.158.114,31 €	1.462.173,68120	10,3668 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2020	2019	2018
Comissão de Gestão	244.960,52 €	242.654,82 €	231.212,17 €
Categoria A	15.881,85 €	14.868,01 €	12.406,93 €
Categoria B	229.078,67 €	227.786,81 €	218.805,24 €
Comissão de depósito	28.536,35 €	30.022,27 €	29.143,14 €
Custos de Transação	12.397,45 €	5.895,67 €	7.468,35 €
Comissões suportadas pelos particip	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	2.426.119,69 €	3.759.055,16 €	802.189,43 €
Custos	3.486.946,92 €	408.741,38 €	2.487.897,19 €
Valor Líquido Global	25.337.202,43 €	26.165.817,81 €	21.818.427,30 €

Dados em 31 de Dezembro de 2020, 2019 e 2018

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Como é do conhecimento generalizado, no dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Durante o último ano o PIB mundial registou uma retração histórica, com inúmeros setores da economia a serem afetados direta e indiretamente, por via da disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços, ou incapacidade de cumprirem os compromissos contratuais pelas diversas contrapartes.

Com o aparecimento de novas variantes da COVID-19, culminada com um novo confinamento decretado em janeiro 2021, situação generalizada um pouco por todo o mundo, podem acrescentar novos focos de instabilidade e de volatilidade nos mercados financeiros, assim como produzir impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo. A Optimize, enquanto sociedade gestora, irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2021, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas, através de uma gestão mais ativa da liquidez e da exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Selecção Base – Fundo de Investimento Aberto Flexível.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 8 de Março de 2021

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

							EUR					EUR					
							2020		2019					2020		2019	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	Outros ativos								Capital do OIC								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	22.403.618,66	22.426.644,58					
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	460.817,04	205.579,27					
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados transitados	1	3.533.593,96	183.280,18					
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00					
21	Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00					
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	-1.060.827,23	3.350.313,78					
2411	OICVM de obrigações	3	13.613.400,40	175.406,12	366.442,36	13.422.364,16	12.663.145,67		Total do capital do OIC		25.337.202,43	26.165.817,81					
2412	OICVM de ações	3	10.035.770,63	1.192.611,52	0,00	11.228.382,15	12.877.786,73										
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas								
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00					
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00					
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total da carteira de títulos		23.649.171,03	1.368.017,64	366.442,36	24.650.746,31	25.540.932,40										
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00					
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	33.963,10	31.086,15					
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores	10	93.138,14	63.078,87					
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00					
41+519-559	Contas de devedores	10	0,00	0,00	0,00	0,00	4.671,63	44	Pessoal		0,00	0,00					
421	Resgates pendentes de regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00					
	Total dos valores a receber		0,00	0,00	0,00	0,00	4.671,63		Total dos valores a pagar		127.101,24	94.165,02					
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos								
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00					
12-43	Depósitos à ordem	3	813.557,36	0,00	0,00	813.557,36	714.378,80	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00					
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00					
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00					
	Total das disponibilidades		813.557,36	0,00	0,00	813.557,36	714.378,80										
	Acréscimos e diferimentos																
51	Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
52	Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total do Ativo		24.462.728,39	1.368.017,64	366.442,36	25.464.303,67	26.259.982,83		Total do Capital do OIC e do Passivo		25.464.303,67	26.259.982,83					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		127.476,12				121.849,12		Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		11,1945	11,5724					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		2.112.885,72				2.120.815,34		Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		11,3164	11,6727					

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2020	2019	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2020	2019
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	0,00
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes	5	38,44	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	12.397,45	5.895,67		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	296.352,20	294.775,07	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	165.829,27	111.065,74
729	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	3.079.817,51	70.275,14	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	2.196.526,54	3.624.016,79
731+734+738	Outras operações correntes	5	52.775,63	11.674,85	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	45.406,87	19.092,44
739	Em operações extrapatrimoniais	5	33.758,31	13.752,37	839	Em operações extrapatrimoniais	5	18.318,57	4.880,19
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	494,94	470,72	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	11.350,88	11.897,56					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício					Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	0,00
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87			0,00	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>3.486.946,92</u>	<u>408.741,38</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>2.426.119,69</u>	<u>3.759.055,16</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0,00</u>	<u>3.350.313,78</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>1.060.827,23</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL		<u>3.486.946,92</u>	<u>3.759.055,16</u>		TOTAL		<u>3.486.946,92</u>	<u>3.759.055,16</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-729.859,15	3.658.911,72	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-15.439,74	-8.872,18	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-1.048.981,41	3.362.682,06
B - A	Resultados Correntes		-1.060.827,23	3.350.313,78	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		-1.060.827,23	3.350.313,78

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2020 e 2019

	EUR	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	4.042.763,07	3.927.349,78
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	3.861.928,46	2.879.895,72
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>180.834,61</u>	<u>1.047.454,06</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	26.847.255,17	11.242.701,39
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	165.829,27	111.065,74
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	827.465,19	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	26.744.660,09	12.830.481,13
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Comissões de bolsas suportadas	1,79	0,00
Comissões de corretagem	10.220,14	3.390,98
Outras taxas e comissões	3.198,21	2.780,70
Outros pagamentos relacionados com a carteira	827.465,19	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>255.004,21</u>	<u>-1.482.885,68</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	11.754.254,73	5.885.807,82
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	11.786.679,74	5.884.802,61
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-32.425,01</u>	<u>1.005,21</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	38,44	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	245.753,45	239.380,74
Comissão de depósito	25.124,58	29.622,20
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	28.495,66	27.814,23
Outros pagamentos correntes	4.900,00	4.900,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-304.235,25</u>	<u>-301.717,17</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	99.178,56	-736.143,58
Disponibilidades no início do período	<u>714.378,80</u>	<u>1.450.522,38</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>813.557,36</u>	<u>714.378,80</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2020

Categoria A	Saldo em 31.12.2019	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2020
				Resultados	Outros		
Valor base	1.218.491,19	284.172,50	227.902,57	0,00	0,00	0,00	1.274.761,12
Diferença para o valor base	93.923,02	26.478,88	3.752,17	0,00	0,00	0,00	116.649,73
Resultados acumulados	-66.152,59	0,00	0,00	0,00	139.889,92	0,00	73.737,33
Resultado líquido do exercício	139.889,92	0,00	0,00	0,00	-139.889,92	-74.020,65	-74.020,65
	1.386.151,54	310.651,38	231.654,74	0,00	0,00	-74.020,65	1.391.127,53
Número de unidades de participação	121.849,12	28.417,25	22.790,26	-	-	-	127.476,12
Valor da unidade de participação	11,5724	10,9318	10,1646	-	-	-	11,1945

Categoria B	Saldo em 31.12.2019	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2020
				Resultados	Outros		
Valor base	21.208.153,39	3.399.632,21	3.478.928,06	0,00	0,00	0,00	21.128.857,54
Diferença para o valor base	111.656,25	388.528,35	156.017,29	0,00	0,00	0,00	344.167,31
Resultados acumulados	249.432,77	0,00	0,00	0,00	3.210.423,86	0,00	3.459.856,63
Resultado líquido do exercício	3.210.423,86	0,00	0,00	0,00	-3.210.423,86	-986.806,58	-986.806,58
	24.779.666,27	3.788.160,56	3.634.945,35	0,00	0,00	-986.806,58	23.946.074,90
Número de unidades de participação	2.120.815,31	339.963,22	347.892,81	-	-	-	2.112.885,73
Valor da unidade de participação	11,6727	11,1429	10,4485	-	-	-	11,3164

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Categoria A	Participantes em 31.12.2020
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	11
De 0,5% a 2%	40
Inferior a 0,5%	67
Total	120

Categoria B	Participantes em 31.12.2020
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	37
Inferior a 0,5%	763
Total	802

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2020	Março	1.131.858,75	9,7996	115.499,95034
	Junho	1.233.463,82	10,6645	115.660,85420
	Setembro	1.290.590,40	10,6250	121.467,47680
	Dezembro	1.427.027,81	11,1945	127.476,12257
2019	Março	1.057.923,02	10,8328	97.659,24037
	Junho	1.167.048,14	11,0599	105.520,67740
	Setembro	1.335.349,84	11,3427	117.727,23592
	Dezembro	1.410.092,29	11,5724	121.849,12197
2018	Março	1.018.026,75	10,4840	97.102,93019
	Junho	1.085.689,87	10,6611	101.836,11998
	Setembro	1.095.276,86	10,7027	102.336,45431
	Dezembro	993.822,41	10,0580	98.808,84451

Categoria B

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2020	Março	19.953.751,03	9,8900	2.017.573,63067
	Junho	22.306.390,36	10,7687	2.071.412,91287
	Setembro	22.521.005,62	10,7347	2.097.958,03970
	Dezembro	23.910.174,62	11,3164	2.112.885,72062
2019	Março	22.317.891,81	10,9088	2.045.861,30564
	Junho	22.670.296,34	11,1435	2.034.396,40508
	Setembro	23.494.522,52	11,4347	2.054.663,86326
	Dezembro	24.755.725,46	11,6727	2.120.815,32555
2018	Março	21.263.937,40	10,5355	2.018.304,49901
	Junho	22.051.363,94	10,7191	2.057.209,30695
	Setembro	22.154.257,08	10,7665	2.057.709,96419
	Dezembro	20.824.604,89	10,1232	2.057.109,34608

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	12.458.717,58	14.355.875,02	8.384.191,58	18.523.334,16	20.842.909,16	32.879.209,18
Outros ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.458.717,58	14.355.875,02	8.384.191,58	18.523.334,16	20.842.909,16	32.879.209,18

SUBSCRIÇÕES E RESGATES NO PERÍODO

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	4.098.811,94 €	- €
Resgates	3.866.600,09 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de €69.932,51 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra e subscrição de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Ativo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
13-01-2020	15-01-2020	IDTM LN	USD	58.122,90	10-01-2020	1,1091	52.405,46	14-01-2020	1,1115	52.292,31
14-01-2020	17-01-2020	FFUNIKY LX	GBP	34.209,56	13-01-2020	0,8576	39.889,88	16-01-2020	0,8547	40.025,23
06-02-2020	11-02-2020	FFUNIKY LX	GBP	94.526,51	05-02-2020	0,8444	111.939,88	10-02-2020	0,8463	111.696,50
06-02-2020	11-02-2020	LP68048882	NOK	835.070,80	05-02-2020	10,1173	82.538,90	10-02-2020	10,1188	82.526,66
06-02-2020	11-02-2020	FFINDOY LX	USD	89.276,32	05-02-2020	1,1023	80.990,95	10-02-2020	1,0951	81.523,44
06-02-2020	12-02-2020	HSBZIC LX	USD	108.096,80	05-02-2020	1,1023	98.064,77	11-02-2020	1,0901	99.162,28
06-02-2020	10-02-2020	LP60005112	USD	44.005,86	05-02-2020	1,1023	39.921,85	07-02-2020	1,0969	40.118,39
09-04-2020	15-04-2020	IDTM LN	USD	73.978,40	08-04-2020	1,0871	68.051,15	14-04-2020	1,0963	67.480,07
13-04-2020	15-04-2020	FFUNIKY LX	GBP	196.669,30	10-04-2020	0,8757	224.598,07	14-04-2020	0,8725	225.401,19
13-04-2020	15-04-2020	FFINDOY LX	USD	159.724,29	10-04-2020	1,0867	146.981,03	14-04-2020	1,0963	145.693,96
11-05-2020	13-05-2020	IDTM LN	USD	94.836,60	08-05-2020	1,0843	87.463,43	12-05-2020	1,0858	87.342,60
08-06-2020	10-06-2020	OM3X GY	SEK	11.853.600,00	05-06-2020	10,4250	1.137.035,97	09-06-2020	10,4188	1.137.712,60
15-06-2020	18-06-2020	AXWSEFC LX	CHF	1.170.120,00	12-06-2020	1,0697	1.093.876,79	17-06-2020	1,0669	1.096.747,59
17-06-2020	22-06-2020	LP68048882	NOK	775.611,20	16-06-2020	10,7389	72.224,46	19-06-2020	10,7135	72.395,69
18-06-2020	22-06-2020	ISF LN	GBP	1.980.728,75	17-06-2020	0,8945	2.214.391,32	19-06-2020	0,9051	2.188.529,44
30-06-2020	02-07-2020	ISF LN	GBP	124.030,36	29-06-2020	0,9154	135.493,07	01-07-2020	0,9043	137.156,21
13-07-2020	16-07-2020	FFUSDY LX	USD	1.485.540,00	10-07-2020	1,1276	1.317.435,26	15-07-2020	1,1444	1.298.095,07
14-07-2020	16-07-2020	SJNK LN	USD	1.318.239,00	13-07-2020	1,1329	1.163.596,96	15-07-2020	1,1444	1.151.904,05
14-07-2020	17-07-2020	FFUSDY LX	USD	2.519.430,00	13-07-2020	1,1329	2.223.876,78	16-07-2020	1,1414	2.207.315,58
05-08-2020	07-08-2020	ISF LN	GBP	55.526,75	04-08-2020	0,9034	61.467,59	06-08-2020	0,9003	61.673,78
05-08-2020	07-08-2020	SJNK LN	USD	54.981,25	04-08-2020	1,1765	46.732,89	06-08-2020	1,1843	46.425,10
05-08-2020	10-08-2020	FFUSDY LX	USD	67.743,36	04-08-2020	1,1765	57.580,42	07-08-2020	1,1817	57.327,04
26-08-2020	31-08-2020	FFUSDY LX	USD	116.776,50	25-08-2020	1,1814	98.845,86	28-08-2020	1,1915	98.007,97
02-10-2020	06-10-2020	CSKR LN	USD	1.359.289,40	01-10-2020	1,1752	1.156.645,17	05-10-2020	1,1768	1.155.072,57
04-12-2020	09-12-2020	FFUSDY LX	USD	280.440,00	03-12-2020	1,2151	230.795,82	08-12-2020	1,2114	231.500,74
29-12-2020	31-12-2020	SJNK LN	USD	52.046,40	28-12-2020	1,2219	42.594,65	30-12-2020	1,2281	42.379,61
Total							12.085.438,38	Total		12.015.505,87

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de €60.270,57 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por três operações de venda de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Ativo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
20-01-2020	23-01-2020	FORERIC LX	USD	1.603.688,97	17-01-2020	1,1108	1.443.724,32	22-01-2020	1,1088	1.446.328,44
11-02-2020	14-02-2020	HSBZIC LX	USD	1.339.865,00	10-02-2020	1,0951	1.223.509,27	13-02-2020	1,0867	1.232.966,78
13-02-2020	19-02-2020	HSBZIC LX	USD	106.656,35	12-02-2020	1,0914	97.724,34	18-02-2020	1,0816	98.609,79
12-03-2020	16-03-2020	IDTM LN	USD	979.407,94	11-03-2020	1,1336	863.980,19	13-03-2020	1,1104	882.031,65
13-03-2020	17-03-2020	LP68048882	NOK	1.741.970,80	12-03-2020	11,3682	153.231,89	16-03-2020	11,4765	151.785,89
13-03-2020	16-03-2020	LP60005112	USD	131.443,10	12-03-2020	1,1240	116.942,26	13-03-2020	1,1104	118.374,55
23-03-2020	25-03-2020	IDTM LN	USD	551.661,02	20-03-2020	1,0707	515.233,98	24-03-2020	1,0843	508.771,58
30-03-2020	02-04-2020	LP60035764	CHF	142.374,37	27-03-2020	1,0581	134.556,63	01-04-2020	1,0564	134.773,16
13-04-2020	15-04-2020	LP60005112	USD	73.843,84	10-04-2020	1,0867	67.952,37	14-04-2020	1,0963	67.357,33
14-04-2020	17-04-2020	LP68048882	NOK	768.190,90	13-04-2020	11,2143	68.501,01	16-04-2020	11,4145	67.299,57
03-06-2020	08-06-2020	FFINDOY LX	USD	1.350.396,50	02-06-2020	1,1174	1.208.516,65	05-06-2020	1,1330	1.191.876,88
08-06-2020	10-06-2020	XACTOMX SS	SEK	12.957.233,85	05-06-2020	10,4250	1.242.900,13	09-06-2020	10,4188	1.243.639,75
15-06-2020	18-06-2020	LP60035764	CHF	1.137.598,20	12-06-2020	1,0697	1.063.474,06	17-06-2020	1,0669	1.066.265,07
17-06-2020	22-06-2020	FFUNIKY LX	GBP	2.026.514,09	16-06-2020	0,8937	2.267.555,21	19-06-2020	0,9051	2.239.118,38
22-06-2020	25-06-2020	SBOCNDQ LX	CAD	1.631.474,76	19-06-2020	1,5209	1.072.703,50	24-06-2020	1,5331	1.064.167,22
13-07-2020	15-07-2020	LP60005112	USD	1.205.199,72	10-07-2020	1,1276	1.068.818,48	14-07-2020	1,1375	1.059.516,24
14-07-2020	16-07-2020	IDTM LN	USD	3.388.223,62	13-07-2020	1,1329	2.990.752,60	15-07-2020	1,1444	2.960.698,72
11-09-2020	16-09-2020	FFUSDY LX	USD	76.484,50	10-09-2020	1,1849	64.549,33	15-09-2020	1,1892	64.315,93
01-10-2020	05-10-2020	ISF LN	GBP	988.555,10	30-09-2020	0,9124	1.083.526,17	02-10-2020	0,9067	1.090.241,97
02-10-2020	06-10-2020	OM3X GY	SEK	592.142,50	01-10-2020	10,4853	56.473,59	05-10-2020	10,4645	56.585,84
04-12-2020	08-12-2020	ISF LN	GBP	71.850,60	03-12-2020	0,9036	79.517,70	07-12-2020	0,9122	78.770,60
04-12-2020	08-12-2020	CSKR LN	USD	192.976,53	03-12-2020	1,2151	158.815,35	07-12-2020	1,2128	159.116,53
21-12-2020	23-12-2020	OM3X GY	SEK	413.160,27	18-12-2020	10,1333	40.772,53	22-12-2020	10,1143	40.849,12
Total							17.083.731,56	Total		17.023.460,99

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Ações						
Amundi - Russia Eq R	1,095,635.06 €	108,991.72 €	- €	1,204,626.78 €	- €	1,204,626.78 €
AXA WF - Switzerland	1,093,876.79 €	163,686.62 €	- €	1,257,563.41 €	- €	1,257,563.41 €
GS Japan Equity	1,076,160.00 €	171,690.00 €	- €	1,247,850.00 €	- €	1,247,850.00 €
Sub-total	3,265,671.85 €	444,368.34 €	- €	3,710,040.19 €	- €	3,710,040.19 €
11252-Fundos de Obrigações						
Candriam Bond EUR HY	1,158,393.60 €	73,418.80 €	- €	1,231,812.40 €	- €	1,231,812.40 €
Fidelity - USD Bond	3,947,073.94 €	- €	243,394.80 €	3,703,679.13 €	- €	3,703,679.13 €
Eurizon Bond JPY Z	2,520,438.29 €	- €	92,406.45 €	2,428,031.84 €	- €	2,428,031.84 €
Nordea Norway Bond	1,168,460.47 €	9,324.71 €	- €	1,177,785.16 €	- €	1,177,785.16 €
Nordea Swedish Bond	1,173,722.01 €	32,439.71 €	- €	1,206,161.71 €	- €	1,206,161.71 €
Sub-total	9,968,088.31 €	115,183.22 €	335,801.25 €	9,747,470.24 €	- €	9,747,470.24 €
1129-ETFs						
11291-ETFs Ações						
iShares South Korea	1,026,875.22 €	299,970.19 €	- €	1,326,845.41 €	- €	1,326,845.41 €
iShares ETF FTSE 100	1,170,270.81 €	50,428.15 €	- €	1,220,698.98 €	- €	1,220,698.98 €
iShares ETF Sweden	1,048,398.85 €	196,885.82 €	- €	1,245,284.68 €	- €	1,245,284.68 €
Lyxor ETF Canada	1,166,490.00 €	73,320.00 €	- €	1,239,810.00 €	- €	1,239,810.00 €
UBS ETF - EMU Social	2,358,063.90 €	127,639.02 €	- €	2,485,702.92 €	- €	2,485,702.92 €
Sub-total	6,770,098.78 €	748,243.18 €	- €	7,518,341.99 €	- €	7,518,341.99 €
11292-ETFs Obrigações						
iShares ETF EUR Agg	1,188,550.02 €	39,721.97 €	- €	1,228,271.99 €	- €	1,228,271.99 €
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	1,203,837.57 €	20,500.93 €	- €	1,224,338.50 €	- €	1,224,338.50 €
SPDR BBG 0-5 US HY	1,252,924.50 €	- €	30,641.11 €	1,222,283.40 €	- €	1,222,283.40 €
Sub-total	3,645,312.09 €	60,222.90 €	30,641.11 €	3,674,893.89 €	- €	3,674,893.89 €
Total	23,649,171.03 €	1,368,017.64 €	366,442.36 €	24,650,746.31 €	- €	24,650,746.31 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	714.378,80	43.637.605,87	43.538.427,31	813.557,36
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	714.378,80	43.637.605,87	43.538.427,31	813.557,36

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo “Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas”.

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	1.592.156,20	604.370,34	2.196.526,54	0,00	0,00	165.829,27	2.362.355,81
Depósitos	0,00	45.406,87	45.406,87	38,44	0,00	0,00	45.445,31
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0,00	18.318,57	18.318,57	0,00	0,00	0,00	18.318,57
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.592.156,20	668.095,78	2.260.251,98	38,44	0,00	165.829,27	2.426.119,69

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	560.138,68	2.519.678,83	3.079.817,51	0,00	0,00	3.079.817,51
Depósitos	50.330,71	2.444,92	52.775,63	0,00	0,00	52.775,63
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	33.758,31	33.758,31	0,00	0,00	33.758,31
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	244.960,52	0,00	244.960,52
De depósito	0,00	0,00	0,00	28.536,35	0,00	28.536,35
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	3.468,40	0,00	3.468,40
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	224,04	0,00	224,04
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	2.153,59	0,00	2.153,59
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	10.243,86	0,00	10.243,86
Auditoria	0,00	0,00	0,00	6.027,00	0,00	6.027,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De liquidação	0,00	0,00	0,00	1.092,43	0,00	1.092,43
Imposto do selo	0,00	0,00	0,00	12.043,46	0,00	12.043,46
Total	610.469,39	2.555.882,06	3.166.351,45	308.749,65	0,00	3.475.101,10

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.592.156,20	610.469,39
Mais e menos valias realizadas	668.095,78	2.555.882,06
Total	2.260.251,98	3.166.351,45
Total de mais e menos valias	-906.099,47	
Resultado Líquido do Exercício	-1.060.827,23	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	85,4%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.592.156,20	610.469,39
Total de mais e menos valias potenciais	981.686,81	
Valor Líquido Global do Fundo	25.337.202,43	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	3,9%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de Dezembro de 2020.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2020.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2020 E 2019

	2020	2019
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0,00	0,00
Dividendos de unidades de participação	0,00	0,00
Juro DO	0,00	0,00
Juro de títulos	0,00	0,00
Outros	494,94	470,72
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	11.350,88	11.897,56
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	0,00	0,00
Dividendos de ações	0,00	0,00
Juro de títulos	0,00	0,00
	11.845,82	12.368,28

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

TERCEIROS – ATIVO

	2020	2019
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	4.671,63
	0,00	4.671,63

TERCEIROS – PASSIVO

	2020	2019
Subscrições pendentes	7.030,00	63.078,87
	7.030,00	63.078,87
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	22.350,14	23.174,79
Categoria A	1.503,34	1.541,81
Categoria B	20.846,80	21.632,98
Comissão de auditoria	1.506,75	1.506,75
Comissão de depósito a pagar	6.412,98	2.864,74
Taxa de supervisão	603,23	313,99
Imposto do Selo	3.090,00	3.225,88
	33.963,10	31.086,15
Operações de bolsa a regularizar	86.108,14	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	127.101,24	94.165,02

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2020	2019
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	0,00	0,00

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2020	2019
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	1.358.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.358.420,00
GBP	1.103.396,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.103.396,25
SEK	12.908.419,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.908.419,49
NOK	12.331.764,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.331.764,00
USD	7.713.332,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.713.332,47
Contravalor Euro	11.234.918,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.234.918,92

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de Dezembro de 2020, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos e ETF de Ações	11.228.382,15	0,00	0,00	11.228.382,15
Total	11.228.382,15	0,00	0,00	11.228.382,15

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020, 2019 E 2018

	2020		2019		2018	
VAR com derivados	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
VAR sem derivados	4.438.984,94 €	17,52%	643.475,03 €	2,46%	776.913,82 €	3,56%
VLG do Fundo	25.337.202,43 €		26.165.817,74 €		21.818.427,30 €	

NOTA 15 - TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2020

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	15.881,85 €	1,211%
TEC dos Fundos Integrantes	7.482,11 €	0,571%
Comissão de Depósito	1.544,34 €	0,118%
Taxa de Supervisão	187,70 €	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	12,12 €	0,001%
Custos de Auditoria	326,17 €	0,025%
Imposto do selo	1.266,07 €	0,097%
Outros Custos Correntes	59,12 €	0,005%
Total	26.759,50	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,041%

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	229.078,67 €	1,000%
TEC dos Fundos Integrantes	130.772,15 €	0,571%
Comissão de Depósito	26.992,01 €	0,118%
Taxa de Supervisão	3.280,70 €	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	211,92 €	0,001%
Custos de Auditoria	5.700,83 €	0,025%
Imposto do selo	22.128,27 €	0,097%
Outros Custos Correntes	1.033,31 €	0,005%
Total	419.197,84	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,829%

NOTA 16 - INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2020

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	77.500,50 €	28.426,40 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	51.706,38 €	620,38
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	301.667,79 €	41.010,72 €
Total	22	430.874,67 €	70.057,50 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2020, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Selecção Base - Fundo de Investimento Aberto Flexível (adiante também designado por Fundo), gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, SA (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 25 464 304 euros e um total de capital do fundo de 25 337 202 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 060 827 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Selecção Base - Fundo de Investimento Aberto Flexível, em 31 de dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão (Factos Relevantes após o Termo do Exercício), na sequência da Pandemia do Covid-19, o Conselho de Administração da Entidade Gestora adotou medidas que visaram a minimização dos riscos resultantes do desenvolvimento da Pandemia, pelo que, atendendo à instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e aos impactos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Entidade Gestora, ativou o plano de contingência, tendo presente as circunstâncias do Fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a exposição ao mercado acionista, mantendo um acompanhamento permanente da evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados mobiliários. Neste contexto, é convicção do Conselho de Administração da Entidade Gestora que estas circunstâncias excepcionais não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
A carteira de títulos corresponde a cerca de 96,8% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a secção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).	Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequabilidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos. Acompanhamento dos impactos e divulgações relacionadas com a Pandemia do Covid-19.
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.	Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de

gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2015. Em 30 de março de 2020 fomos nomeados para o exercício de 2020;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;

- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 6 de abril de 2021;
- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

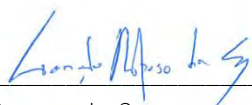
Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 6 de abril de 2021



Gonçalo Raposo da Cruz, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)